

Tetanogamma®

imunoglobulina humana antitétano

APRESENTAÇÃO

Tetanogamma® 250 UI: embalagem contendo 1 seringa preenchida com 1 mL de solução injetável de imunoglobulina humana antitétano (250 UI/mL) e 1 agulha.

VIA INTRAMUSCULAR**USO ADULTO E PEDIÁTRICO****COMPOSIÇÃO**

Cada um mL da solução contém 100-170 mg de proteína do plasma humano (da qual no mínimo 95% é imunoglobulina G (IgG)) com imunoglobulina humana antitétano de no mínimo 250 UI/mL.

Excipientes: glicina, cloreto de sódio e água para injetáveis.

Cada seringa preenchida de 1 mL contém 250 UI de anticorpo de tétano humano.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**1. INDICAÇÕES**

Tetanogamma® é indicado para a prevenção do tétano em indivíduos com ferimento recente, não imunizados ou não completamente imunizados e para o tratamento de tétano clinicamente manifesto.

Profilaxia pós-exposição

Profilaxia imediata subsequente a lesões que podem causar tétano em pacientes:

- Não adequadamente vacinados;
- Cujo status de imunização não é conhecido com certeza;
- Com deficiência grave na produção de anticorpos.

Terapia de tétano clinicamente manifesto

A imunoglobulina humana antitétano deve sempre ser administrada em conjunto com uma vacinação ativa contra o tétano, a menos que haja contraindicações ou confirmação de vacinação adequada. Deve também ser dada consideração a outros guias oficiais globais e nacionais sobre o uso apropriado da imunoglobulina humana antitétano para uso intramuscular.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Tetanogamma® foi bem tolerado quando administrado em 903 pacientes tanto no local da injeção, quanto de forma geral via injeção intramuscular na região glútea. Em 24 pacientes, a exposição à injeções repetidas foi testada e não foram observadas reações alérgicas ou anafiláticas. O título de soro antitoxina 24 horas após a injeção de 250 UI de **Tetanogamma®** subiu para um nível definitivamente protetor (> 0,01 UI por mL de soro) e decaiu a partir do 30º dia. Esse efeito protetor não foi alcançado na concentração de 125 UI. Em 42 pacientes, foi aplicada injeção combinada de 250 UI **Tetanogamma®** e 0,5 mL da vacina adsorvida para tétano (Tetanol®), que também produziu títulos protetores após 24 horas, a mais alta após duas injeções de Tetanol em duas semanas de intervalo. Imunização anterior básica ou injeção de reforço não reduziu a eficácia da profilaxia combinada: o efeito ativador da imunidade não foi inibido pela injeção de **Tetanogamma®**. (HARRFELDT, 1972).

O uso da imunoglobulina humana antitétano foi clinicamente estabelecido ao longo de décadas. Os

produtos que cumprem as especificações da Farmacopéia Européia, monografia 398, seguem um consenso estabelecido pelo Comitê CHMP – Committee for medicinal products for human use da EMA, contendo um Resumo das Características do Medicamento - Core SPC for Human Tetanus Immunoglobulin for Intramuscular use (CPMP/BPWG/3730/02).

Uma vez que o tétano é uma doença com uma alta letalidade e o tratamento da doença requer cuidado intensivo, o uso da imunoglobulina humana antitétano na profilaxia bem como no tratamento do tétano é altamente justificável do ponto de vista médico bem como do econômico (Plötz 1986).

Referências

- CHMP - “Core SPC for Human Tetanus Immunoglobulin for Intramuscular Use”, CPMP/BPWG/3730/02; London, 2005.
- PLÖTZ, J. Der aktuelle Fall – Tetanus (The current medical case report – tetanus). Die gelben Hefte 1986; 26:41-44.
- HARRFELDT HP. Vertraglichkeit und Wirksamkeit von Tetanusimmunoglobulin unter besonderer Berücksichtigung der Simultanprophylaxe (Tolerability and efficacy of tetanus immunoglobulin with special regard to simultaneous prophylaxis). Dtsch med Wschr 1972;97(10):364-368

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades Farmacodinâmicas

A imunoglobulina humana antitétano contém principalmente imunoglobulina G (IgG) com elevado teor definido de anticorpos específicos contra a toxina produzida pela bactéria *Clostridium tetani*.

Propriedades Farmacocinéticas

A imunoglobulina humana antitétano para a administração intramuscular está biodisponível na circulação do paciente depois de 2 a 3 dias. A imunoglobulina antitetânica tem uma meia-vida de cerca de 3 a 4 semanas. Esta meia-vida pode variar de paciente para paciente.

IgG e complexos de IgG são quebrados em células do sistema reticuloendotelial.

Propriedades Toxicológicas

Tetanogamma[®] contém a imunoglobulina humana antitétano como componente ativo, que é derivada do plasma humano e age como componente endógeno do plasma. A aplicação intramuscular em dose única de imunoglobulina em várias espécies animais, não demonstrou efeitos tóxicos. Estudos pré-clínicos com aplicações de dose repetida (toxicidade crônica, carcinogenicidade e mutagenicidade) não podem ser razoavelmente realizados em modelos animais convencionais, devido ao desenvolvimento de anticorpos após a aplicação de proteínas heterólogas humanas.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Tetanogamma[®] é contraindicado em pacientes:

- Com hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a quaisquer dos componentes do produto.
- Com hipersensibilidade conhecida às imunoglobulinas humanas, especialmente em pacientes com anticorpos contra IgA.

Na presença de distúrbios graves da coagulação, o uso intramuscular de **Tetanogamma**[®] é contraindicado.

Categoria C: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Tetanogamma[®] NÃO DEVE ser administrado por via intravascular. Assegure-se de que **Tetanogamma**[®] não seja administrado em um vaso sanguíneo devido ao risco de choque.

Reações verdadeiras de hipersensibilidade são raras. **Tetanogamma**[®] contém uma pequena quantidade de IgA. Indivíduos com deficiência de IgA apresentam potencial para o desenvolvimento de anticorpos IgA e podem ter reações anafiláticas após a administração de componentes sanguíneos contendo IgA. Portanto, o médico deve pesar o benefício do tratamento com **Tetanogamma**[®] contra os riscos potenciais de reações de hipersensibilidade.

Raramente, a imunoglobulina humana antitétano pode induzir a uma queda precipitada da pressão arterial com reações anafiláticas, mesmo em pacientes que toleraram tratamento anterior com imunoglobulina humana normal.

As medidas terapêuticas dependem da natureza e da severidade do evento.

Em caso de reação anafilática, a infusão deve ser interrompida imediatamente.

Em caso de choque, o tratamento médio padrão deve ser implementado.

Os pacientes devem ser monitorados por pelo menos 20 minutos após a administração de **Tetanogamma**[®]. Principalmente em casos de injeções intravasculares acidentais, os pacientes devem ser observados por um período de tempo mais prolongado (pelo menos 1 hora) depois da administração.

Informações importantes sobre alguns dos componentes de Tetanogamma[®]

Esse medicamento contém menos de 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, isto é, essencialmente “livre de sódio”.

Segurança viral

Este produto é feito de plasma humano. Medidas padronizadas para prevenir infecções resultantes do uso de medicamentos preparados a partir de sangue ou plasma humanos incluem a seleção de doadores, a triagem dos indivíduos doadores e pools de plasma para marcadores específicos de infecções e a inclusão de etapas de fabricação para a inativação / remoção de vírus.

As medidas tomadas são consideradas eficazes para vírus envelopados como vírus da imunodeficiência humana (HIV), vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV), e para vírus não envelopados, como vírus da hepatite A (HAV) e parvovírus B19.

A experiência clínica confirma a não transmissão de hepatite A ou parvovírus B19 com as imunoglobulinas e a etapa de filtração do processo produtivo demonstrou remover tais vírus (ou vírus de tamanho similar). É também conhecido que o teor de anticorpos tem uma importante contribuição para a segurança viral.

Apesar disto, quando os medicamentos preparados a partir do sangue ou plasma humano são administrados, a possibilidade de transmissão de agentes infecciosos não pode ser totalmente excluída. Isto também se aplica a vírus e outros patógenos desconhecidos ou emergentes. Vacinação deve ser considerada para pacientes que recebem medicamentos produzidos a partir de plasma humano, quando apropriado.

É altamente recomendado que cada vez que **Tetanogamma**[®] é administrado em um paciente, o nome e número do lote do medicamento sejam registrados, para que o lote do produto utilizado no paciente possa ser rastreado.

Gravidez e lactação

A segurança de **Tetanogamma**[®] para uso durante a gravidez humana não foi estabelecida em estudos clínicos controlados. A experiência clínica de longo prazo com as imunoglobulinas demonstra que não são esperados efeitos prejudiciais durante o curso da gravidez, para o feto ou para o neonato.

Categoria C: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas

Não foram observados efeitos sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**Interações com vacinas de vírus vivos atenuados**

A administração de imunoglobulina pode prejudicar a eficácia de vacinas de vírus vivos atenuados como as vacinas contra o sarampo, a rubéola, a caxumba e a varicela/catapora por um período de até três meses.

Após a administração de **Tetanogamma**[®], deve-se aguardar um intervalo de pelo menos três meses antes da vacinação com vacinas de vírus vivos atenuados. No caso do sarampo, essa redução da eficácia pode persistir por até um ano. Portanto, os pacientes que recebem a vacina contra o sarampo devem ter o seu nível de anticorpos verificado.

Interferência com testes sorológicos

Deve-se considerar que quando os resultados de um teste sorológico são interpretados, a elevação transitória de anticorpos transferidos passivamente depois da injeção de imunoglobulina pode produzir resultados positivos equivocados no teste.

A transmissão passiva de anticorpos para antígenos eritrocitários, (por exemplo, anti-A, anti-B, anti-D) pode interferir em alguns testes sorológicos para aloanticorpos de hemácias (por exemplo, o teste de Coombs).

Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais, diluentes ou solventes.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Tetanogamma[®] deve ser conservado sob refrigeração (temperatura entre 2 e 8 °C). Não congelar. Não utilizar se o **Tetanogamma**[®] tiver sido congelado. Mantenha a seringa preenchida na embalagem externa a fim de proteger da luz. O prazo de validade é de 36 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de conservação. **Após a abertura, use o conteúdo imediatamente, uma vez que o produto não contém um conservante antimicrobiano.**

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Tetanogamma[®] é uma solução transparente. A cor pode variar de incolor a amarelo claro até marrom claro durante o prazo de validade.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR**MODO DE USAR**

Tetanogamma[®] deve ser administrado por via intramuscular.

Tetanogamma[®] é uma solução pronta para uso e deve ser administrada em temperatura corporal.

Não utilize soluções que apresentem turbidez ou que contenham resíduos (depósitos/partículas).

Se forem necessários volumes totais comparativamente elevados, é aconselhável administrá-los em doses divididas em diferentes locais de aplicação. Isso se aplica no caso de doses acima de 2 mL, para

crianças de até 20 kg de peso corporal e para doses acima de 5 mL, para pessoas com mais de 20 kg de peso corporal.

Em caso de vacinação simultânea, a imunoglobulina e a vacina devem ser administradas em locais diferentes do corpo.

Para a terapia aguda, se a administração intramuscular não for clinicamente apropriada, um produto intravenoso alternativo pode ser utilizado.

POSOLOGIA

Crianças e adultos devem receber a mesma dose.

a) Profilaxia em ferimentos que podem causar tétano:

Administrar 250 UI, a menos que se acredite que o risco seja extremamente elevado.

A dose pode ser aumentada para 500 UI no caso de:

- Ferimentos infectados onde o tratamento cirurgicamente apropriado não possa ser obtido dentro de 24 horas;
- Ferimentos profundos ou contaminados com lesão tecidual e fornecimento de oxigênio reduzido, bem como lesão por corpo estranho (por exemplo, mordidas, picadas ou tiros);
- Queimaduras, congelamentos;
- Necrose tecidual;
- Abortamento septicêmico;
- Adultos com peso acima da média.

Em caso de queimaduras extensas, é aconselhável administrar uma segunda injeção de 250 UI de **Tetanogamma**[®] depois que a fase exsudativa da queimadura tiver passado (aproximadamente 36 horas depois do início da queimadura).

b) Terapia de tétano clinicamente manifesto:

Doses únicas de 3.000 a 6.000 UI (em combinação com outros procedimentos clínicos apropriados). Com relação à frequência, ao intervalo entre as injeções e à duração da terapia, a repetição das doses depende do quadro clínico.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Em casos raros ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$), as reações adversas a seguir podem ocorrer:

Distúrbios do sistema imunológico: reações alérgicas, incluindo queda da pressão arterial, dispneia, reações cutâneas, em casos isolados alcançando até o choque anafilático, mesmo que o paciente não tenha apresentado hipersensibilidade à administração anterior de imunoglobulinas.

Distúrbios cardíacos/Distúrbios vasculares: reações cardiovasculares, principalmente se o produto for injetado inadvertidamente por via intravascular.

Reações generalizadas: calafrios, febre, cefaleia, mal-estar, náusea, vômito, artralgia e dor moderada nas costas.

Reações locais no local da injeção: dor local, sensibilidade ou inchaço.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

As consequências de uma superdose não são conhecidas.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

MS 1.0151.0111

Farm. Resp.: Cristina J. Nakai

CRF-SP: 14.848

Fabricado por:

CSL Behring GmbH

Marburg - Alemanha

Importado por:

CSL Behring Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.

Rua Gomes de Carvalho, 1195 – Cj. 32

CEP 04547-004 – São Paulo – SP

CNPJ 62.969.589/0001-98



sac@cslbehring.com

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

CCDS_01.07.2020_CCPI_23.10.2008_V1



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 28/07/2021.